

PRESS-RELEASE

Investimento estrangeiro no Parque de Negócios de Rio Maior

15 milhões de euros para unidade de extrusão e armazenagem de alumínio

A construção de uma unidade de extrusão e armazenagem de alumínio no Parque de Negócios de Rio Maior, um investimento estrangeiro de 15 milhões de euros que criará 100 postos de trabalho, arrancou no dia três de Maio, com as obras de infra-estruturas, a primeira fase do projecto.

A empresa vai laborar de forma contínua, com três turnos de trabalho, sendo que parte significativa da produção destina-se à exportação. A instalação desta unidade no Parque de Negócios de Rio Maior é, segundo a directora-geral dos Parques de Negócios do Vale do Tejo, Maria José Chaves, de grande importância para o desenvolvimento do distrito de Santarém.

“Na actual conjuntura do país, captar investimento estrangeiro no sector dos bens transaccionáveis e com uma componente significativa de exportação, é um acontecimento de grande relevância económica”, sublinhou aquela responsável.

Maria José Chaves referiu que “apesar dos momentos adversos no que diz respeito ao investimento, a localização deste projecto no Parque de Negócios de Rio Maior é um factor que justifica o esforço dos accionistas e da Câmara Municipal, na defesa de um projecto de execução difícil e complexa, mas de grande utilidade para o concelho e para a região”.

Além deste grande investimento, vai arrancar em Junho a construção e instalação de mais uma empresa no Parque de Negócios, que se dedicará ao desmantelamento e comercialização de peças automóveis.

Depomor apresenta resultado líquido positivo

A assembleia geral da Depomor, sociedade gestora do Parque de Negócios de Rio Maior, aprovou recentemente as contas referentes ao exercício de 2011, tendo apresentado um resultado líquido positivo.

Maria José Chaves referiu que este facto é também de “significativa importância”, porque encerram ano em que foram concretizados os principais objectivos de gestão, nomeadamente a obtenção do parecer favorável do IPAC, no âmbito processo da acreditação da sociedade gestora; a obtenção da autorização provisória para o exercício da actividade por parte da DGAE; a obtenção da Licença de Exploração da ALE por parte do Ministério da Economia (DRELVT), tendo sido, mais uma vez, a primeira licença do país; a inauguração da primeira fase da construção da ALE e o início de laboração da primeira empresa instalada no Parque.

Refira-se que nas ALE's o problema do licenciamento deixa de constituir um entrave à localização de investimento, dadas as competências neste domínio que são transferidas para as sociedades gestoras das ALE's. A legislação que Portugal tem neste momento, é das mais avançadas da Europa, contrariando desta forma a ignorância de alguns analistas que se debruçam sobre estes assuntos.

Anexo: fotos